

Monsanto na memória e na tradição

Na “Aldeia Mais Portuguesa” a arte de tocar o Adufe pelas mulheres do povo, distingue-se pela sua graciosa beleza rítmica.

O grupo Adufeiras de Monsanto, é aquele que procura desenvolver um projecto mais ortodoxo.

O seu espectáculo “Monsanto – Memória e tradição” consiste numa recriação de várias manifestações tradicionais.

Num universo fechado,

estão distribuídos diversos objectos, ícones de várias manifestações: o trabalho, a religião, o amor, a fertilidade, entre outros.

No seguimento da temporalidade sazonal, o Outono, Inverno, Primavera e Verão, as Adufeiras de Monsanto deambulam pelo espaço integrando os objectos, no respectivo contexto, o Natal, a Páscoa, as sementeiras, a colheita da azeitona. Não só através do canto e do toque do Adufe, mas também do

traje e do comportamento social representam-se as manifestações mais genuínas da cultura e memória de um povo, numa viagem poético-popular pela história rural e ancestral da “Aldeia Mais Portuguesa”.

A convite especial da Câmara Municipal de Évora, no âmbito do projecto “3 Culturas”, que une os municípios de Mértola, Évora e Idanha-a-Nova, o espectáculo “Monsanto – Memória e Tradição” estará na cidade de

Diana, já no próximo dia 2 de Julho, interligando em palco as Adufeiras de Monsanto com o Grupo Coral de Évora. Na programação de Outubro e Novembro, as Adufeiras de Monsanto, com este seu espectáculo farão parceria com a Ronda dos Quatro Caminhos, num concerto inédito, ainda em fase de montagem, com supervisão de António Prata e Joaquim Fonseca.

RCM